

# O Metalúrgico

FETIM • Federação dos Metalúrgicos da Bahia • Filiada à **CTB**

## CAMPANHA SALARIAL

# Empresas estão com os cofres cheios

As reuniões da Campanha Salarial estão em andamento, mas ainda não há novidades nas negociações. A Federação dos Metalúrgicos da Bahia e os sindicatos de base mantêm a postura incisiva de cobrar na mesa de negociação um retorno positivo para os trabalhadores, os verdadeiros responsáveis pelos altos lucros do setor na Bahia.

Os cofres carregados das empresas provam que elas têm todas as condições de atender ao reajuste reivindicado pela categoria, que é de 17%. A Gerdau teve lucro líquido de R\$ 160 milhões no primeiro trimestre deste ano sobre o mesmo período do ano passado. Em relação ao quarto trimestre houve crescimento de 12%.

No setor automotivo, o balanço financeiro também é muito positivo. A Ford teve lucro líquido glo-

bal de US\$ 1,6 bilhão no primeiro trimestre do ano, o que significa crescimento de 15% em relação ao mesmo período de 2012. Na Vale, o cenário é tão bom quanto. A mineradora conseguiu alcançar R\$ 6,2 bilhões, no primeiro trimestre de 2013. Na comparação com o quarto trimestre, a mineradora registrou alta de 36,2% no lucro operacional.

Diante de uma onda de lucratividade das empresas, os patrões não têm desculpas. Não crise, não retração de mercado. O que deve haver é sensibilidade e compromisso do setor para reconhecer o esforço e dedicação dos trabalhadores durante todo o ano como fundamental para aumentar os lucros. Para a Fetim, os trabalhadores merecem um reajuste que reflita esse crescimento das empresas.

## Principais reivindicações

- \* **Reajuste salarial:** 17% (inflação do período + aumento real)
- \* **Piso salarial:**  
R\$ 865,00 para empresas com até 150 empregados  
R\$ 950,00 para empresas acima de 150 empregados
- \* **Piso profissional:** R\$ 1.200,00  
Triênio / Quinquênio:  
Até 150 empregados: Triênio de R\$ 43,25 e Quinquênio de R\$ 86,50  
Acima de 150 empregados: Triênio de R\$ 47,50 e Quinquênio de R\$ 95,00
- \* **Cesta básica:** R\$ 258,00 (Dieese)
- \* **Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salários**
- \* **Adicional Noturno de 35%** (Sobre as horas reduzidas trabalhadas, que compreende a jornada trabalhada das 22h até o encerramento da respectiva jornada).
- \* **Prêmio férias: hum salário**
- \* **Vale Cultura**
- \* **Combate ao assédio moral**
- \* **Proteção do trabalhador egresso do INSS**

**Metalúrgicos da Bahia no Dia Nacional de Luta P2 e P3**

**Proposta indecente: Bosch quer reduzir valor da PLR P4**

**Veja os resultados da rodada do Futebol P4**



A categoria deu show de mobilização, no Dia Nacional de Luta, em Salvador e na Região Metropolitana

**ACESSE O NOVO SITE DA CATEGORIA, MAIS DINÂMICO E MODERNO, E FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DO CHÃO DE FÁBRICA. [www.metalurgicosbahia.org.br](http://www.metalurgicosbahia.org.br)**

## ARTIGO

## União das Centrais garante mobilização em Camaçari

\* Everaldo Vieira

As centrais sindicais se uniram e paralisaram diversas atividades no país. No Município de Camaçari, as Centrais, juntamente com estudantes e representantes dos movimentos sociais, realizaram ato político nas praças e ruas da cidade, solicitando inclusive a saída dos comerciários que estavam em regimes de cárcere privado no interior do estabelecimento. Este comportamento dos empresários do comércio fere a constituição Federal e a convenção da Organização Internacional do Trabalho – OIT. Por isso, os manifestantes pediam a liberação dos companheiros, bem como o fechamento das lojas. Foram milhares de manifestantes na adesão ao dia 11 de Julho com a participação destacada dos rodoviários, bancários, têxtil, metalúrgicos e outras categorias, onde se estabeleceu o caos, através de congestionamentos nas principais ruas e rodovias do Município de Camaçari e cidades vizinhas. O movimento sindical também elaborou uma pauta para ser entregue ao chefe do executivo e legislativo da cidade:

- 1) Criação de uma comissão tripartite
- 2) Mais diálogo, respeito e democracia com o movimento sindical
- 3) Investigação e apuração rigorosa juntamente com o ministério público sobre o extermínio da juventude negra
- 4) Transporte público de qualidade e tarifas reduzidas
- 5) Mais investimentos para educação, saúde e geração de emprego
- 6) Criação do conselho de promoção da igualdade racial
- 7) Mecanismos para geração de emprego para juventude e mulheres criando cotas

\* Everaldo Vieira é Coordenador Regional CTB - BA



Estudantes se juntaram ao movimento sindical em Camaçari, no protesto do dia 11

## DIA DE LUTA

## Manifestação toma conta da Região Metropolitana

Na cidade mais importante da Região Metropolitana de Salvador, os metalúrgicos deram show de mobilização. O dia 11 em Camaçari começou com protesto nas estradas. Várias vias que dão acesso ao Complexo Ford foram fechadas das 5h às 9h da manhã.

Depois, os trabalhadores fizeram um ato político em frente ao Hospital Geral de Camaçari, onde foram colocadas as reivindicações do movimento. Na sequência, os trabalhadores se juntaram aos estudantes e

fizeram mais um a grande manifestação na Praça Montenegro, onde chamaram atenção da população para os problemas sociais enfrentados na cidade. “Nossa mobilização mostrou que o povo de Camaçari está atento aos desafios de melhorar a qualidade de vida. E os trabalhadores têm papel fundamental nessa luta. Não poderíamos deixar de, neste dia, mais uma vez, botar o bloco na rua”, diz Júlio Bonfim, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari.



Mobilização parou o tráfego de veículos na BA 093 para pedir melhorias na Região

## Paralisação em Pojuca

Na cidade de Pojuca, os trabalhadores pararam os ônibus nas garagens de duas empresas da região. Além disso, fizeram uma manifestação na BA 093, na entrada da Ferbasa, uma das maiores empresas da Região. Depois, no trecho onde se concentram várias terceirizadas da Petrobras, a paralisação foi geral. Por volta das 9h da manhã, as vias foram liberadas.

## EXPEDIENTE

### O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade.

Edição fechada em 15/7/2013

Presidente: Aurino Pedreira

Secretário de Comunicação: Júlio Bonfim

Jornalista Responsável e diagramação:

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

Estagiária em jornalismo: Milena Carvalho

Impresso na Gráfica da FETIM

Rua Inácio Tosta, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia

www.metalurgicosbahia.org.br

fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622

## DIA DE LUTA

# Metalúrgicos da Bahia mostram disposição

Historicamente ligados às grandes mobilizações, os metalúrgicos da Bahia participaram ativamente do Dia Nacional de Luta convocado pelas centrais sindicais, na quinta-feira (11). As manifestações se concentraram em Salvador e na Região Metropolitana.

Na capital, o ponto alto dos protestos foi a passeata organizada no Centro da cidade, que reuniu milhares de trabalhadores de diversas categorias. Além dos metalúrgicos, estiveram presentes bancários, comerciários, servidores públicos, estudantes etc. Com faixas, cartazes e muita disposição, a manifestação saiu do Campo Grande em direção à Praça Municipal, onde ficam a Prefeitura e a Câmara de Vereadores.

Durante a caminhada, o movimento enfatizou as principais reivindicações: redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem diminuição de salários, fim do fator previdenciário, fim da terceirização, combate à corrupção, reforma agrária, mais investimentos em educação e saúde, melhor qualidade do transporte público, entre outras bandeiras.

Pacífico, o protesto foi um exemplo

de cidadania e demonstrou também o grau de insatisfação popular com a realidade atual e a falta de compromisso do poder público com a sociedade.

“Todas as mobilizações contaram com o apoio em massa dos trabalhadores, independentemente de categoria, o que mostra a nossa unidade e força.

Conseguimos também fazer desta data um simbolismo muito grande, chamando a atenção da população para a necessidade de enfrentarmos os nossos problemas sociais com mais intensidade e vigor”, diz Aurino Pedreira, presidente da CTB-BA e da FETIM (Federação dos Metalúrgicos da Bahia).



Salvador foi palco de uma grande passeata pelas ruas do Centro. CTB-BA teve papel de destaque nas mobilizações



Foto: João Ubaldo

## Nova manifestação em agosto

Na sexta-feira (12), representantes das principais centrais sindicais do país se reuniram em São Paulo, para fazer um balanço do Dia Nacional de Lutas. A expectativa é que o movimento sindical irá às ruas novamente no dia 6 de agosto para pressionar os empresários pela extinção do PL 4330, que trata de terceirização. Os dirigentes das centrais também destacaram o governo federal precisa dar um sinal claro de que atenderá a pauta da classe trabalhadora.

“Iremos continuar atentos e prontos para ir às ruas novamente. Inicialmente, sinalizamos apenas a realização de paralisações por todo Brasil, mas talvez possamos caminhar para uma greve geral”, disse Eduardo Navarro, secretário de Comunicação da CTB.

## DIA DE LUTA

## Sindicato faz protesto na Papaiz

No começo do dia, os metalúrgicos fizeram também um protesto em frente à sede da Papaiz, que produz cadeados. Os trabalhadores participaram de uma assembleia organizada pelo Sindicato. Os trabalhadores suspenderam parcialmente as atividades. “Coincidentemente, estamos em data base, e aproveitamos para discutir as nossas reivindicações com a empresa como redução da jornada de trabalho, cesta básica, o piso profissional entre outras”, diz Adson Batista, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia.



Sindicato aproveita o Dia Nacional de Luta e faz manifestação na Papaiz, em Salvador

SIMÕES FILHO

# Absurdo: Bosch propõe redução da PLR

Enquanto diversas empresas avançam em bons acordos, visando uma boa relação com os seus trabalhadores, a Bosch faz o caminho contrário, oferecendo proposta de reajuste de PLR com valor reduzido, plano de saúde com taxas altas, demissões e nenhum plano de cargos e salários.

No começo do mês, os trabalhadores estiveram em assembleia na porta da fábrica e apoiaram as propostas levadas pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho, que é contra a redução de R\$ 300 da atual PLR, sugerida pela Bosch.

Revoltados, os trabalhadores aproveitaram a reunião para expor outros problemas na empresa. De janeiro até hoje, quase 40 funcionários foram demitidos. Entre eles, operários,

comprovadamente, lesionados por acidente de trabalho, fato que contraria a legislação. Boatos de novas demissões circulam entre os trabalhadores, tanto no chão de fábrica quanto no escritório, criando um clima de pressão e desconfiança no ambiente de trabalho.

O plano de saúde oferecido pela empresa tem coparticipação e taxas muito acima da realidade dos trabalhadores. Já o plano de cargos e salários existe na teoria, mas, nunca foi praticado. A empresa faz questão de ignorar e desrespeitar os seus trabalhadores.

O STIM Simões Filho já enviou uma correspondência protocolada, com as reivindicações dos trabalhadores, e espera uma resposta, em caráter de urgência, da empresa.

ASSÉDIO MORAL

## Perseguição na Vale

Segundo denúncias encaminhadas ao Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho, um supervisor da Vale forçou um trabalhador a carregar uma carga com peso equivalente a 70kg por quase 100 metros.

Como se não bastasse tratar o funcionário como burro de carga, o gestor ainda fez ameaças ao trabalhador para obrigá-lo a cumprir a ordem abusiva. O Sindicato exige respeito e vai denunciar esse tipo de prática aos órgãos competentes para que esse algoz seja punido.

A Vale também precisa se posicionar e coibir essa humilhação dentro do ambiente de trabalho. Situações como essas não podem continuar a se repetir.

ESPORTE

## Resultados do Futebol



Time do Arsenal



Jogadores da Durit



Equipe da Lear

A rodada do Campeonato de Futebol dos Metalúrgicos foi marcada por jogos muito disputados. O Arsenal venceu a Gerdau por 1 a 0. Já a Lear ganhou da Lennox por 2 a 0. Na última partida do fim de semana, vitória da Durit: 2 a 1 na INAI.

Próximo domingo, dia 21, tem mais 3 jogos. Lembrando que o metalúrgico sindicalizado e sua família têm acesso garantido em dias de jogos ao Sesí Simões Filho. Compareça e ajude a fortalecer a maior competição do calendário esportivo da categoria.

**Próxima Rodada:**  
Barcelona x Borussia  
Bosch x Junção  
Vale x DHL

DIAS D'ÁVILA

## Plano de saúde na Paranapanema

O Sindicato dos Metalúrgicos de Dias D'Ávila se reuniu com representantes da Paranapanema e da Amil para esclarecimentos sobre os serviços oferecidos pelo plano de saúde. A entidade fez vários questionamentos e os representantes do plano prometeram avaliar as situações e oferecer soluções que devem ser apresentadas na próxima reunião, ainda este mês.

A Amil se comprometeu a reavaliar o alto custo dos exames laboratoriais e da coparticipação. Sobre a falta de credenciamento e atendimento nas clínicas, hospitais e especialidades médicas, a empresa garantiu que está fazendo um grande esforço para aumentar a lista de credenciados e que irá atualizá-la mensalmente. O atendimento no Hospital São Rafael já está normalizado. A Clivale e a Cardio Pulmonar estão em negociação com a matriz de São Paulo. Tratamentos especiais, como RPG, não é coberto pelo plano, mas, também, serão reavaliados devido ao grande número de empregados acidentados. Além disso, a Amil promete providenciar um material com transparência sobre o reembolso de despesas.

A situação do plano para os aposentados continua sem uma solução favorável aos beneficiados. A Paranapanema não dá o plano aos antigos funcionários. Os que são beneficiados conquistaram este direito através do Sindicato e pagam muito caro. Os representantes do plano se defendem dos altos preços cobrados assessorados por uma lei que, segundo eles, assegura a aplicação do preço pela faixa etária. Deram como solução, a possível migração do Blue 600 para o 400.

Sobre a falta de obstetras, a Amil alega que os médicos estariam cobrando uma taxa de disponibilidade ilegal, mas, que irão checar a informação e procurar por novos médicos para que o atendimento volte à normalidade o mais rápido possível.

A Paranapanema não deu uma resposta favorável sobre a segregação do plano de quarto e enfermaria para empregados. Disse, apenas, que mantém a posição atual e que essa é uma prática de mercado.

O Sindicato não se contentou com as respostas e continuará lutando por um plano de saúde melhor para os trabalhadores. A entidade buscará apoio jurídico para chegar a uma solução.